

## Governo Lula

## Consumo cresce 11% entre os mais pobres

As classes D e E, formadas por famílias com rendimento médio de até quatro salários mínimos e que representam 39% da população brasileira, consumiram 11% mais alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza durante os primeiros quatro anos de governo Lula.

De acordo com levantamento divulgado pela LatinPanel, a maior agência de pesquisa de consumo domiciliar da América Latina, os brasileiros mais pobres ampliaram sua cesta básica de compras de 21 para 27 itens. Além de aumentar o número de produtos, melhorou a qualidade do consumo nas classes D e E.

## Leite e suco

O pessoal passou a comprar, por exemplo, suco em pó, massa instantânea, caldo para tempero, salgadinhos e leite longa vida. Cresceram também as compras de produtos básicos (de fácil preparo) e não-básicos (como condicionadores de cabelo).

Em dinheiro, os gastos dos brasileiros nas classes D e E subiu 35% no governo Lula, graças aos aumentos de salários, do crédito e dos benefícios do Bolsa-Família, segundo a LatinPanel.

Essas conquistas contribuíram para que dois milhões de famílias deixassem as classes D e E durante o governo Lula e chegassem à classe média.

## FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

## Educação

## ProUni oferece 108 mil bolsas

Estão abertas até o dia 16 as inscrições para concorrer às 64.719 bolsas integrais e 43.306 bolsas parciais do Programa Universidade Para Todos (ProUni).

Podem concorrer os alunos que tiveram pelo menos nota 45 no Enem deste ano. O ProUni é destinado a alunos que estudaram durante todo o ensino médio em escolas públicas, ou em escolas privadas com bolsa integral. Para conseguir uma bolsa integral eles devem provar que a renda familiar, por pessoa, é de até um salário mínimo e meio, ou de até três salários mínimos para bolsas parciais.

O Programa foi lançado em 2004 com o objetivo de dar acesso ao ensino superior aos alunos carentes da rede pública.

"O ProUni compatibiliza a ociosidade nas institui-



O coordenador do ProUni, Celso Ribeiro, e o ministro da Educação, Fernando Haddad, ontem no anúncio do programa

ções privadas com a necessidade de aumentarmos o número de jovens no ensino superior", disse o ministro Fernando Haddad.

Em 2005 foram oferecidas 112 mil bolsas e no ano passado foram 130 mil bolsas.

As inscrições devem ser feitas pela internet, no portal <http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/>

Para preencher a ficha o

estudante deverá indicar o código do Enem e o número do CPF, além de relacionar cinco opções de cursos e períodos.

O ProUni divulgou ontem a relação das mais de 800 faculdades credenciadas, e todas elas devem oferecer acesso à internet a qualquer candidato.

A relação das faculdades e dos endereços estão no 0800-616161.

## Para entrar no Clube é preciso carteirinha

O associado e seus dependentes que usam o Clube de Campo dos Metalúrgicos devem sempre apresentar a carteirinha de sócio do Sindicato e a carteirinha dos filhos e esposa.

Se os dependentes não as têm, leve seus documen-

tos para fazer uma carteirinha provisória. Ela custa R\$ 2,00 cada e vale para os filhos até 21 anos.

Sem os documentos, por norma, os dependentes entram como visitantes e pagam R\$ 5,00 cada, com validade só para aquele dia.

Quem não apresentar as carteirinhas, pela regra, entrará no Clube com uma segunda via, válida apenas para aquele dia, com taxa de R\$ 1,00 por via emitida. A entrada do clube é na Estrada Velha, logo após a entrada do Estoril.

## Coopsind

## Apartamentos na Praia do Forte

A Cooperativa Habitacional do Sindicato abriu as inscrições para a venda da segunda fase do conjunto José Eustáquio na Praia do Forte, em Praia Grande. São 43 apartamentos de dois dormitórios com varanda, a seis quadras da praia, em local de grande valorização e segurança.

A entrega está prevista para 14 meses depois da assinatura do contrato de financiamento. O condomínio contará com churrasqueira, salão de festa, playground e vaga de garagem coberta.

Preços a partir de R\$ 55 mil, 100% financiados pela Caixa, sem entrada, juros de 0,68% ao mês, possibilidade de utilização FGTS no pós-



Primeira fase já foi entregue

chaves mesmo com outro imóvel financiado. Prestações de R\$ 250,00 durante a construção.

Invista em seu sonho e aproveite a oportunidade de comprar seu imóvel pelas melhores condições do mercado. Informações com Williams, na Sede do Sindicato, ou pelos telefones 4128-4200, ramal 4267, ou 9107-7340.

**Proteja seu patrimônio**

**Seguros de:**

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

**Ligue: 4128-4200 em Santo André 4990-6675**

**C.F.M. VIVA MÚSICA**  
CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL

**AULAS:**  
Individuais ou em Grupo

**CURSOS:**  
Piano, Canto, Teclado, Violino, Viola, Sax, etc.

**Fone: 4127-5497**  
Rua José Bonifácio, 123  
Centro - SBC

## Quinta-feira

30 de novembro de 2006

Edição nº 2256

## Tribuna Metalúrgica

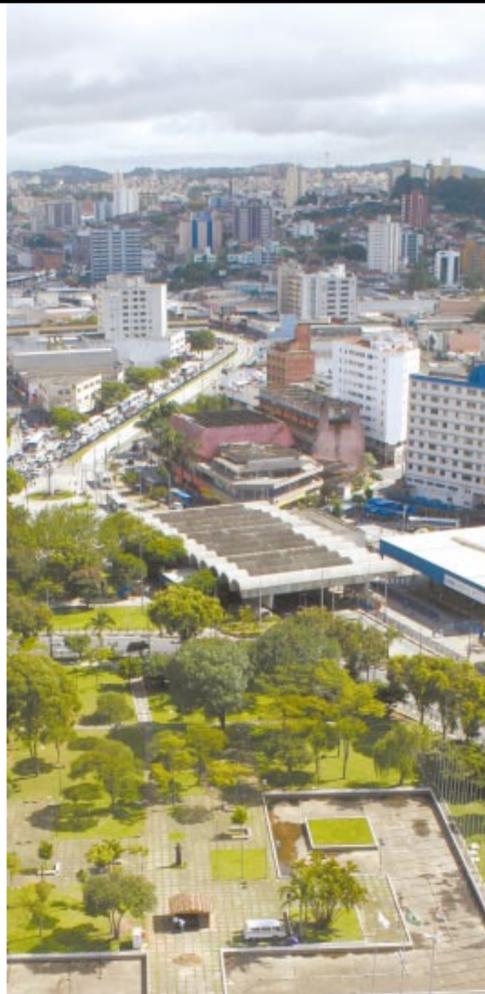


## SINDICATOS SÃO VITAIS PARA RECUPERAR A REGIÃO DO ABC

A reestruturação selvagem, a abertura econômica acelerada, a guerra fiscal, os juros altos e as políticas governamentais erradas foram as principais causas da crise que se abateu sobre o ABC nos anos 90.

Diferente do que os setores conservadores afirmam, a ação dos sindicatos não contribuiu com essa crise. Ao contrário, foi um meio de reverter um desastre. Essa é a idéia central da tese de doutoramento que o economista Jefferson José da Conceição defende amanhã na USP.

Página 3



ABC ganha e se desenvolve com ação dos sindicatos

## Educação

## Inscrições ao ProUni estão abertas



Programa tem 100 mil novas vagas em faculdades particulares para alunos de baixa renda. *Página 4*

## Prysmian

## Trabalhadores querem acordo cumprido

Eles protestam que a fábrica atrasa as promoções previstas no plano de cargos e salários.

Página 2



## Impol

## Acordo para empréstimo consignado

Sindicato, empresa e o banco HSBC fecham acordo para desconto de empréstimo em folha.

Página 2

## NOTAS E RECADOS

## União

Lula convidou o PDT para participar da base de apoio de seu próximo governo.

## No seu bolso

A recente reforma do plenário da Assembleia paulista, com implantação de equipamento de votação eletrônica, custou R\$ 1 milhão.

## Sem espaço

O xerife Romeu Tuma quer trocar o PFL pelo PMDB.

## Bronca

Até agora Serra não chamou os 24 deputados estaduais recém eleitos pelo PSDB para uma conversa.

## Ética

Em Cariacica (ES), o gari José Sebastião Breda devolveu ao dono os R\$ 12 mil que encontrou num malote.

## Olha o CPF

Termina hoje o prazo para declaração de isento do Imposto de Renda.

## Vale ou não?

No Judiciário, 2.978 magistrados e servidores recebem acima do teto de R\$ 22.111,00 determinado pela Constituição.

## Outra vez!

Policiais da Rota são suspeitos de simular sequestros e tiroteios para justificar mortes.

## Pensamento único

O governo estadual privatizou o Rodoanel.

## Muito bom

O setor de materiais de construção deve fechar o ano com crescimento de 5,5% em relação ao ano passado.

## Fé

Cerca de 500 mil romeiros são esperados em Aparecida durante a visita do papa Bento 16, em maio de 2007.

## Prysmian

## Atraso na promoção salarial gera revolta

Em março passado, os companheiros na Prysmian, antiga Pirelli de Santo André, comemoraram a conquista de um plano de reestruturação salarial. Hoje, o clima é de bronca pois a fábrica não aplica o plano conforme o acordo assinado com o Sindicato naquele mês.

O plano de reestruturação determina a promoção salarial de acordo com o tempo de casa e a função de cada trabalhador. Porém, segundo José Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato, a fábrica tem atrasado a sua aplicação e promovido em média oito companheiros por mês com um reajuste bem abaixo da expectativa do pessoal.

Outro problema é que nos meses de setembro e outubro



Pessoal na Prysmian quer urgência na aplicação do plano de salários

nenhum trabalhador foi incluído. No primeiro mês a Prysmian alegou a data-base e no outro mês a produção foi reduzida.

Outro furo é que a fábrica não avisa com antecedência os trabalhadores que serão promovidos, como também manda o acordo.

“Nesse ritmo, ainda vai demorar muito tempo para

que a reestruturação salarial fique completa”, protesta Jacaré. Faltam 120 companheiros para completar os 250 previstos.

“Numa assembléia semana passada chamamos a atenção da fábrica sobre a necessidade dela cumprir o combinado. Se não nos atender, a saída será a mobilização”, afirmou Jacaré.

## Desconto em folha

## Sindicato fecha acordo com a Impol

O Sindicato assinou acordo com a Metalúrgica Impol, em Diadema, autorizando os trabalhadores a pegar empréstimos no banco HSBC e ter as parcelas descontadas na folha de pagamento.

Este tipo de operação é chamada de empréstimo consignado e permite que os

companheiros paguem juros menores.

Isto acontece porque o banco, tendo a garantia do pagamento da dívida através do desconto em folha, cobra taxas mais baixas do trabalhador.

“As operações de empréstimo com desconto em

folha foram negociadas pela CUT com os bancos”, lembra o diretor do Sindicato, José Mourão (foto). “Ficou determinado que estes acordos entre empresas e bancos só podem ser firmados com a assinatura do Sindicato”, conclui o dirigente.



## Natal sem fome

## Campanha está em 11 fábricas de S. André e Mauá

A Regional Santo André do Sindicato já instalou postos de coleta para a campanha *Natal sem fome* em 11 fábricas da região. Os alimentos, brinquedos e roupas coletados serão entregues a entidades assistenciais já cadastradas pela Regional.

“O pessoal se mostra bastante receptivo à campanha

e acreditamos que teremos um bom volume de arrecadação”, disse Geovane Correia, coordenador da Regional.

A coleta vai até dia 10 e as fábricas são Vecom, Açofor, Moldar, Tanesfil, Plasmel, Galvanoplastia Mauá, Tecman, Mark Peças, Negel, Metal 2 e Dalferinox.

## Agenda

**Pessoas com deficiência**  
Reunião dos Metalúrgicos com Deficiência hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato. Na pauta, avaliação do ano.

**Irbas**  
Reunião amanhã, às 15h, na Sede, para discutir assuntos internos

**Cofap São Bernardo**  
Reunião domingo, às 9h30, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários.

**Seminário de Saúde e Trabalho**  
Amanhã é o último dia de inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho. Ele será realizado sábado, no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

**Pela Paz**  
O Movimento Humanista, da zona Leste da Capital, promove sábado um dia de debates e oficinas sobre juventude, artes, meio ambiente, mulher, educação, tecnologia e meios de comunicação. O evento será na Escola Mario Cassanta, Rua Paramu, 693, na Vila Alpina, a partir das 10h. Mais informações pelo 6317-9593.

## ABC

## Reestruturação selvagem quase faliu a região

Ao contrário do que os setores conservadores afirmam, a combatividade dos sindicatos do ABC não foi a causadora da forte crise que abalou a região durante a década de 1990. A responsável pelos problemas daqueles anos foi a maneira selvagem como as empresas fizeram a reestruturação produtiva.

Os sindicatos, principalmente o dos Metalúrgicos do ABC, na verdade procuraram alternativas para superar a crise através da elaboração de projetos junto aos setores públicos e a negociação até à exaustão com as empresas.

Os resultados destas iniciativas começam a aparecer agora, com a retomada da recuperação econômica da



Tese do economista Jefferson defende a intervenção dos sindicatos

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

Este é o centro de *Quando o apito das fábricas silencia*, tese de doutorado em Sociologia, sob a orientação de Iram Jácome Rodrigues que o economista Jefferson José da Conceição, da Subse-

ção do Dieese na CUT Nacional, defende amanhã, na USP.

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

Este é o centro de *Quando o apito das fábricas silencia*, tese de doutorado em Sociologia, sob a orientação de Iram Jácome Rodrigues que o economista Jefferson José da Conceição, da Subse-

ção do Dieese na CUT Nacional, defende amanhã, na USP.

## Pesquisa

Elaborada com depoimentos de sindicalistas, integrantes do poder público e empresários, com dados recolhidos na Tribuna Metalúrgica, a tese defende que fo-

## Fóruns de negociação são saídas

Só para citar o emprego, houve a recuperação de 16% dos postos de trabalho perdidos a partir de 1999, que passaram de 95 mil para cerca de 110 mil metalúrgicos. Na opinião de Jefferson, o futuro do ABC está na ação conjunta de sindicatos, poder público e empresários na resolução de problemas comuns.

Ele usa como exemplo o acordo para o fim da marmita, fechado em Diadema. Nele, as três partes debateram a resolução de um problema comum.

O economista acredita que esta saída pode ser utilizada com sucesso sem que os trabalhadores abram mão de suas conquistas nos principais pontos de estrangulamento que precisam ser superados, como a inovação tecnológica, modernização do parque industrial, maior agressividade nas exportações e outros.

A defesa da tese será amanhã às 14h, na Universidade de São Paulo (USP), na Rua do Lago, 717, Cidade Universitária, Salão Nobre.

## Trabalhadores foram à luta

Segundo o economista, no momento de maior desespero para os trabalhadores, nosso Sindicato passou a usar a forte liderança que exerce no ABC e começou a articular com os poderes públicos e o empresariado a busca de soluções negociadas para a crise.

Destas conversas surgiram acordos, propostas e iniciativas para tirar a região da estagnação econômica. Entre outros, Jefferson cita a Câmara Setorial, o Acordo Emergencial, o Plano de Renovação da Frota, o Fórum de Desenvolvimento, a Câmara Regional e a Agência de Desenvolvimento Econômico.

“Toda essa agitação cria-



Programa de renovação da frota foi uma das propostas para revitalizar o ABC

tiva começa a dar resultados, principalmente depois que mudou a orientação da política econômica com a eleição do presidente Lula”, frisa o economista.

Ele enumera entre as conquistas os Hospitais Re-

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

## Privataria

## Entidades marcam plebiscito sobre entrega da Vale

A privatização da Vale do Rio Doce será levada a consulta popular no próximo ano. O plebiscito vai acontecer entre 1º a 7 de setembro e será feito pela Assembleia Popular, que é a reunião de alguns dos mais importantes movimentos sociais, ONGs e sindicatos do País.

A empresa foi arrema-

tada em 6 de maio de 1997, por R\$ 3,3 bilhões.

Na época, o seu patrimônio era calculado em 28 vezes mais o valor pelo qual foi vendida.

Em 2005, foi aberto um processo judicial contra a privatização e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou uma auditoria sobre o processo de venda. A audito-

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

região e o crescimento de 16% no emprego metalúrgico nos últimos anos.

## SAÚDE

## Por que não agora?

Estamos chegando ao final de mais um ano, planejando como enfrentar os novos desafios e, no entanto, problemas antigos ainda sem solução continuam nas prateleiras como questões a serem resolvidas.

Há praticamente 20 anos as doenças músculo esqueléticas relacionadas às atividades de trabalho, conhecidas como LER ou DORT, aparecem no topo das listas.

São as doenças mais frequentes na maioria das profissões. Dominam o rol das maiores causas de absenteísmo e perda de produtividade para as empresas.

São um pesadelo para a Previdência Social, onde os custos dos benefícios e indenizações representam uma carga pesada para a economia do País.

Além disso, pagar a conta de tratamento médico e reabilitação de milhares de trabalhadores é um enorme desperdício de recursos para uma sociedade cuja saúde pública tem tantas carências.

Por outro lado, os fatores que levam a esse problema são amplamente conhecidos como, por exemplo:

- Desarranjo ergonômico dos postos de trabalho.  
- Aumento ou acúmulo de funções e atividades, a chamada intensificação do trabalho.

- Falta de planejamento adequado de pausas para descanso e férias.

- Extensão da jornada acima do aceitável, com horas extras e trabalho nos finais de semana.

- Estabelecimento de metas produtivas incompatíveis com a quantidade de mão de obra.

- Falta de liberdade e autonomia para os trabalhadores administrarem problemas referentes ao seu próprio trabalho.

Uma repressão crescente, controles rígidos e principalmente os meios eletrônicos utilizados supostamente como medidas preventivas têm agravado a situação.

Se já sabemos como resolver, como agir e como fazer, então porque não fazer?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente